

Programa de extensão: “Um mundo através das lentes!” contribuindo para o aprendizado através da microscopia

Marina Michelotto Klacewicz, Ângelo Cássio Magalhães Horn, Marilise Duarte Scherer Aroni, Márcia Bündchen¹ e Diego Heep^{1*}
*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Campus Porto Alegre. Porto Alegre, RS, Brasil.

O conhecimento científico muitas vezes se limita às paredes das universidades, institutos e muito pouco é levado para as escolas e sociedade. Visando facilitar a acessibilidade ao conhecimento científico e o tornar mais popular o programa de extensão “Um mundo através das lentes!” tem por objetivo auxiliar professores da rede pública na execução de atividades práticas com o uso de microscópios ópticos, estereoscópios e da infraestrutura de laboratórios didáticos do IFRS – Campus Porto Alegre. Grande parte das escolas públicas não possuem equipamentos de microscopia e o uso desses contribui para o ensino e aprendizagem dos alunos. O programa tem planejado suas atividades práticas de acordo com os conteúdos abordados pelos professores em sala de aula, sempre vinculando o uso dos equipamentos ópticos com os roteiros práticos, o que permite o registro das impressões vivenciadas e das explicações recebidas durante as atividades práticas do programa de extensão. Após as aulas ocorre a avaliação da atividade proposta por meio de questionários de satisfação respondidos pelos alunos. Até o momento, as oficinas realizadas pelo programa no ano de 2018 atenderam um total de 109 alunos, de quatro turmas do 7º ano e uma turma do 9º ano do ensino fundamental, com as atividades “Conhecendo o microscópio óptico”; “Observação de material biológico”; “Conhecendo o microscópio estereoscópio” e “Os seres vivos – fungos”. Também foi atendida uma turma do 1º ano do ensino médio com a atividade “Conhecendo o microscópio óptico e Observação de material biológico”. Como resultado verificou-se que a maioria dos alunos demonstraram entusiasmo e um visível interesse pelas atividades. Os alunos avaliaram sua experiência de modo geral como “Ruim” (1,8%), “Bom” (21,1%) e “Ótimo” (77,1%) e quando perguntados sobre as dificuldades encontradas durante as atividades, as respostas foram “não” para 78,8% dos alunos, “em parte” 15,7% e 5,6% marcaram o “sim”. Dentre as dificuldades relatadas pelos alunos foram citadas a identificação de estruturas durante a atividade e a focalização das mesmas, quando solicitado os pontos que mais contribuíram para seu aprendizado algumas das respostas foram: “gostei muito, as explicações foram ótimas”, “usar o microscópio ajudou muito a entender”, “os ministrantes são muito legais”, “aprendi a mexer no microscópio”, “não precisa melhorar nada”, “atividade muito estimulante para revisar coisas, sendo inspiradora” e “achei muito legal e quero voltar”. Espera-se, que o programa continue proporcionando novas vivências aos alunos e que os conteúdos trabalhados favoreçam a aprendizagem e despertem a curiosidade científica.

Palavras-chave: Ensino básico. Atividade prática. Equipamentos ópticos.

Trabalho executado com recursos do Edital PROEX/IFRS Nº 74/2017 - Bolsas de Extensão 2018/Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) do IFRS.